



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A3 POLÍTICA

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 06 de abril de 2013

POÇO VERDE

Ana Lúcia cobra providências da SSP sobre assassinatos

Rafael Heleno

“Nós estamos em um Estado democrático e não pode nenhum cidadão está executando ninguém independente do que tenha feito”. Foi o que disse a professora e Deputada Estadual Ana Lúcia (PT/SE), Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa, durante entrevista concedida a um programa de rádio matinal. A declaração dialoga com o drama sofrido pelos moradores da cidade de Poço Verde, município localizado na região-centro sul do Estado, distante 145 Km de Aracaju.

A parlamentar alegou não saber ao certo se foram 13 ou 14 pessoas assassinadas desde outubro do ano passado, quadro esse que julga como muito grave em uma região com população estimada em aproximadamente 22 mil habitantes. E lamenta ver imperar um ideal tão nefasto, como praticar a justiça com as próprias mãos, passando por cima das leis do

país. No entendimento da deputada, a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), através das Polícias Civil e Militar, são as únicas esferas capazes de atenuar o cenário e imprimir mudanças na região e por isso pretende na próxima semana, reunir-se com o Secretário, delegado João Eloy, para cobrar providências.

Ana Lúcia ressalta ter tido acesso ao “Relatório sobre o Surgimento de Grupo de Extermínio no Município de Poço Verde”, desenvolvido pelo Promotor de Justiça Lúcio José Cardoso, da comarca local. A professora elogia a coragem da promotoria em fazer vir (à) tona uma realidade assombrosa, com riqueza de detalhes. “Depois de recebermos o dossiê do Ministério Público, através da Promotoria de Justiça de Poço Verde, colocando exatamente a gravidade em relação à segurança e índice de violência. Já pedi ao secretário de Segurança Pública para receber a Comissão de Direitos Humanos, composta por sete membros e espero até a próxima

terça-feira que haja esse encontro”, disse Ana Lúcia.

A expectativa da parlamentar é ver serem desenvolvidas providências rápidas, quanto a suspeita da existência de um justiceiro ou grupo de extermínio que vem fazendo vítimas, passando por cima da lei. “O Ministério Público entrou com um pedido de liminar, propondo todas as ações necessárias para dar um basta em toda violência no município de Poço Verde, o juiz acatou o pedido, mas infelizmente ela foi derrubada pelo Desembargador José Alves Neto. Ele reconheceu o problema, mas não a acatou alegando não haver orçamento para atender as propostas feitas”, atesta a Presidente da Comissão dos Direitos Humanos.

Para Ana Lúcia, se não for desenvolvida alguma iniciativa, o quadro pode se agravar ainda mais, dialogando com a questão de impunidade e adquirir contornos ainda mais aterrorizantes. “O Poder Judiciário pode até entender que realmente não se tem o orçamento para cumprir

com todos aqueles encaminhamentos. Poço Verde faz fronteiras com seis municípios da Bahia, é uma região absolutamente complicada”, analisa, revelando desconhecer o número exato de pessoas assassinadas, se foram 13 ou 14. “É muito grave que em uma população de 22 mil pessoas não se prenda quem está fazendo isso. É justiça com as próprias mãos? Que isso, cadê as leis desse país?”, reitera.

Como foi trazido na edição de ontem, sexta-feira dia 5, do Jornal Correio de Sergipe, a SSP admite que vem sendo registrado um volume maior de homicídios na cidade. Através do Setor de Comunicação, também informou que o caso é acompanhado pela Coordenadoria da Polícia Civil do Interior (Copci), através do Delegado Everton Santos.

Para a Secretaria, a maior incidência de assassinatos estaria atrelada à disputa pelo tráfico de entorpecentes, fazendo parte de um grupo que se digladiava pela disputa de pontos de comercialização.